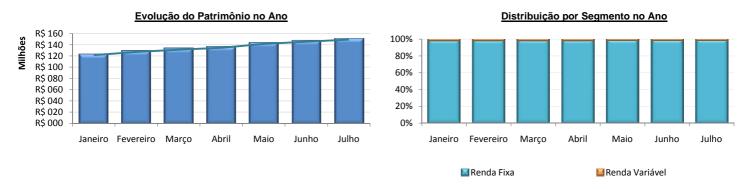
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - AC



Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Julho De 2014

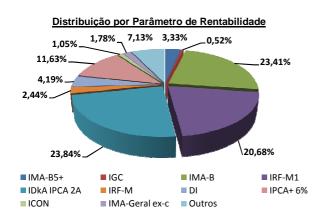


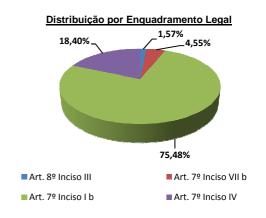
nquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10					Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jul-14	2014	12 Meses	V@R¹	Volatilidade
b) Renda Fixa									
IPCA+ 6%	BB IPCA III FI RF PREVID CRÉDITO PRIVADO	Art. 7º Inciso VII b	5%	3,60%	0,94%	9,82%	9,85%	1,70%	3,58%
IDka IPCA 2A	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	23,84%	0,85%	7,85%	11,23%	0,73%	1,54%
IMA-B5+	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	3,33%	1,29%	12,38%	3,77%	4,47%	9,41%
IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	23,41%	1,11%	10,49%	6,36%	2,92%	6,15%
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b	100%	15,59%	0,91%	5,84%	9,50%	0,08%	0,16%
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	2,44%	1,12%	7,90%	9,49%	0,87%	1,83%
IMA-Geral ex-c	BB PREV. RF IMA GERAL EX-C TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	1,78%	1,08%	8,54%	8,69%	1,41%	2,96%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV	20%	1,88%	0,95%	6,06%	9,97%	0,02%	0,04%
IPCA+ 6%	BB RPPS I FI RF IPCA CRÉDITO PRIV.	Art. 7º Inciso VII b	5%	0,96%	1,13%	8,61%	11,53%	0,56%	1,18%
IPCA+ 6%	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV	20%	7,08%					
Outros	BB TÍTULOS PÚBLICOS VIII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV	20%	7,13%					
DI	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	Art. 7º Inciso IV	20%	2,31%	0,94%	5,99%	9,91%	0,01%	0,02%
IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	Art. 7º Inciso I b	100%	5,09%	0,93%	5,93%	9,64%	0,08%	0,17%
		Total	em Renda Fixa	98,43%					

b) Renda Variável									
ICON	BB AÇÕES CONSUMO FIC	Art. 8º Inciso III	15%	1,05%	1,05%	6,62%	8,79%	6,76%	14,23%
IGC	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	Art. 8º Inciso III	15%	0,52%	2,44%	6,77%	13,19%	6,39%	13,45%
	Total em Renda Variável 1			1 57%					

^{*} As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.



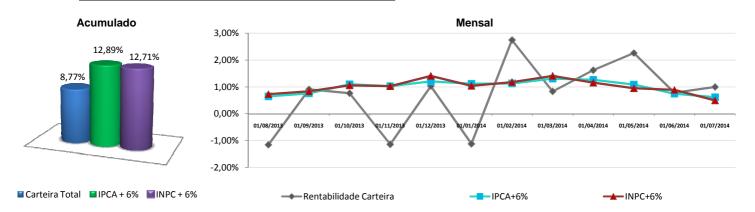


¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

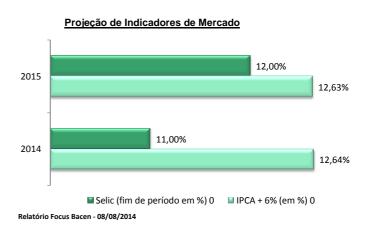
Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial



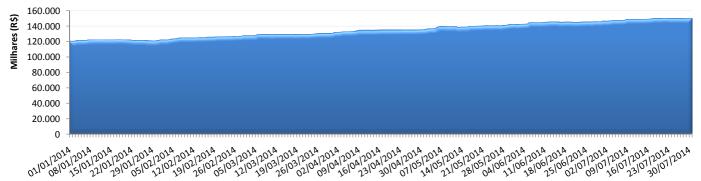
Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos doze meses





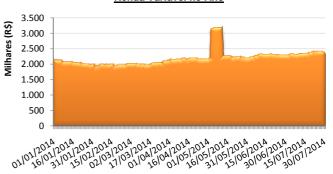


Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



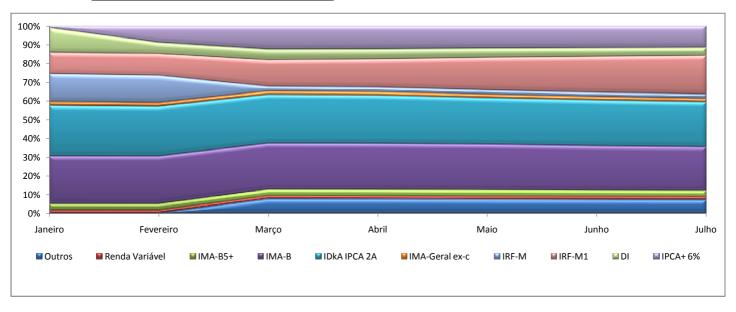
Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano

Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores								
INDICADORES	Rentabilidade em Julho	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2014	Rentab. 12 Meses			
CDI	0,94%	2,64%	5,08%	5,96%	9,93%			
IBOVESPA	5,00%	8,14%	17,19%	8,39%	15,75%			
IBRX	4,46%	7,04%	17,15%	7,60%	15,14%			
ICON	0,99%	7,72%	16,41%	6,64%	9,43%			
IDIV	5,94%	7,60%	15,20%	6,84%	14,87%			
IDkA IPCA 2 Anos	0,93%	3,80%	9,26%	8,14%	11,70%			
IDkA IPCA 20 Anos	2,53%	11,08%	26,70%	17,14%	-2,35%			
IEE	0,84%	9,77%	12,54%	8,07%	9,41%			
IGC	2,43%	6,57%	15,95%	6,79%	13,22%			
IMA Geral ex-C	1,09%	4,23%	9,43%	8,57%	8,79%			
IMA-B	1,13%	5,50%	13,65%	10,75%	6,72%			
IMA-B 5	0,86%	3,47%	8,81%	7,95%	10,58%			
IMA-B 5+	1,31%	6,89%	17,09%	12,62%	4,17%			
INPC+6%	0,62%	2,47%	6,32%	7,52%	12,71%			
IPCA+6%	0,50%	2,35%	6,24%	7,34%	12,89%			
IRF-M	1,13%	3,94%	8,24%	8,04%	9,75%			
IRF-M 1	0,94%	2,79%	5,61%	6,03%	9,84%			
IRF-M 1+	1,24%	4,58%	9,74%	9,17%	9,79%			

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



Considerações

No primeiro semestre de 2014, os títulos públicos federais apresentaram recuperação em relação ao seu desempenho em 2013. Tal movimento resultou na valorização das carteiras expressas pelo Índice de Mercado Anbima – IMA, e seus subíndices.

Maior ingresso de investimento estrangeiro para o país e manutenção da taxa básica de juros doméstica (Selic), no atual patamar de 11%, são apontados como principais responsáveis por esse movimento. No que tange o cenário externo, apesar do PIB americano do 2º Trimestre/2014 ter apresentado expressiva elevação (4%), os conflitos geopolíticos (Iraque, Ucrânia e Israel) e o baixo dinamismo econômico Europeu e Japonês tem sensibilizado os investidores negativamente elevando a percepção de risco e freando, neste momento, as expectativas de elevação no curto prazo das taxas de juros americanas.

No âmbito doméstico, os fundamentos macroeconômicos ainda estão vulneráveis, porém apresentando leves tendências: inflação, apesar de pressionada, tem se arrefecido, resultado de crescimento deficiente e a Selic tende a permanecer em 11% por período razoável.

Diante das incertezas em relação à recuperação da economia americana e de seus efeitos no mercado doméstico, alocações em fundos atrelados ao IRFM-1/SELIC/CDI reduzem a exposição da carteira ao risco de taxa de juros. As alocações em fundos indexados a índices de preços reduzem o risco inflacionário da carteira, porém quanto maior o prazo destes papéis, maior será seu risco às oscilações das taxas de juros.

Observa-se no portfólio do RPPS de Rio Branco grau elevado de diversificação dos ativos financeiros, principalmente em fundos compostos por papéis de menor duration (prazo menor) como o IDkA2, IRF-M1, CDI. Papéis mais curtos tendem a apresentam menor volatilidade em relação aos papéis mais longos, reduzindo a volatilidade da carteira. Recomenda-se que o RPPS fique atento às oportunidades que possam vir a surgir na renda variável, buscando maiores rentabilidades no longo prazo.